

1ª Parte – Português

TEXTO 1

Saúde também traz dinheiro

Alexandra Gonzalez

Para garantir uma boa aposentadoria, comece apostando nas verdinhas, que o lucro é certo. Não, não estamos falando do dólar, e sim de alface, escarola, agrião...Muitas verduras, frutas e uma dieta equilibrada, somadas a outros hábitos saudáveis, ajudam o corpo, a cabeça e o bolso. Para quem chega à aposentadoria, essa ajuda pode ser gigantesca. Pessoas com problemas como obesidade, colesterol elevado e pressão alta gastam o dobro com remédios e serviços de saúde, segundo o ex-ministro da Previdência José Cechin, atual presidente do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar. Esses problemas podem ser minimizados com algumas medidas, que vão resultar numa aposentadoria mais rica, com mais autonomia e vigor.

Um bom primeiro passo é abandonar o papo furado. Histórias do tipo “meu avô comia torresmo em todas as refeições e viveu até os 90 anos” não significam que a média das pessoas possa fazer o mesmo. Genética, ambiente e hábitos, juntos, determinam a saúde de cada um. Além disso, adotar hábitos saudáveis não significa virar atleta nem abandonar o prato favorito. Significa apenas incluir na rotina algum tipo de atividade física regular, usar a medicina preventiva a seu favor e abandonar os excessos de sal, gordura, açúcar e álcool. Por fim, eliminar ou reduzir ao máximo o fumo. A defesa inflamada da liberdade individual e dos hábitos ruins deveria ser temperada com algumas dúvidas: no futuro, quem arcará com as despesas extras de saúde? A falta de cuidados preventivos hoje não poderá resultar em risco financeiro para a família, o marido ou a mulher e os filhos amanhã?

Na aposentadoria, o gasto médico cresce. Conter esse aumento significa aproveitar melhor o dinheiro guardado. Não há como prever o gasto futuro, mas há uma dinâmica de mudança do perfil de despesas bem conhecida. Os especialistas sugerem a um aposentado tentar dispor de 70% de seu último salário, a fim de manter o padrão de vida. Dentro desse novo “salário”, despesas típicas da fase mais intensa da vida produtiva (como roupas para trabalhar e combustível) tendem a dar lugar a gastos com saúde. “Se você envelhecer bem, esse gasto será mais ou menos fixo, com um plano de saúde e alguns medicamentos”, diz o educador financeiro Mauro Caill.

01. Uma palavra que pode resumir o tema do texto é:

- a) prevenção
- b) velhice
- c) aposentadoria
- d) futuro
- e) gastos médicos

02. ‘Genética, ambiente e hábitos, juntos, determinam a saúde de cada um.’

Que vocábulos abaixo dariam atributos respectivos às palavras destacadas?

- a) qualificada- saudável-insalubres.
- b) boa-produtivo- saudáveis.
- c) pesquisada- promissor- saudáveis.
- d) boa- claro- responsáveis.
- e) qualificada- afetivo- modernos.

03. ‘o lucro é certo. Não, não estamos falando do dólar, e sim de alface, escarola, agrião...Muitas verduras, frutas e uma dieta equilibrada’

Analise os itens e marque a alternativa correta:

- a) ‘muitas’ no trecho tem a função de pronome indefinido.
- b) O advérbio ‘muitas’ só pode ser classificado assim pelo contexto em que está inserido.
- c) Pelo contexto do trecho é possível classificar a palavra ‘equilibrada’ tanto como verbo como quanto adjetivo.
- d) Sendo ‘equilibrada’ um adjetivo, não tem ele função sintática na oração.
- e) ‘equilibrada’ é verbo auxiliar, sendo essa sua função sintática na oração.

04. Assinale a alternativa correta:

- a) O objetivo do texto é a transmissão de informações sobre um tema da realidade, o que caracteriza a função referencial da linguagem.
- b) A função emotiva da linguagem está caracterizada no texto quando o autor ao retratar a realidade exprime sua opinião.
- c) Fazendo uso da função conativa, o autor tenta estabelecer e manter a partir de informações úteis, o canal de comunicação objetiva com o leitor.
- d) A ênfase no código revela a função da linguagem predominante no texto.
- e) A liberdade no uso da palavra e a exploração delas no sentido de evocar imagens, determina qual função da linguagem foi escolhida pelo ator.

Texto 2



05. O texto faz referência a um episódio recente da política brasileira. Considere qual das afirmações abaixo corresponde à verdade?

- a) O texto reflete um dos raros casos em que temos de lançar mão de nossos conhecimentos para compreender um enunciado.
- b) É pelo ato, muitas vezes inconsciente, de completar as informações fornecidas pelo texto com aquelas que já temos que podemos inferir o que foi pretendido pelo autor.
- c) Os textos sempre trazem explícitos os elementos que compõem a construção de seu sentido.
- d) A fala do texto surpreende o interlocutor justamente porque o que ele queria ouvir era justamente o contrário.
- e) A principal pista dada pelo texto acerca de sua mensagem é a imagem do interlocutor do texto.

### TEXTO 3

O seu primeiro contato com a tripulação do dirigível começou de maneira puramente ocasional. Acabara o café da manhã; a menina tirara a mesa e fora à porta que dá para o laranjal, sacudir da toalha as migalhas de pão. Lá de cima um tripulante avistou aquele pano branco tremulando entre as árvores espalhadas e a areia, e o seu coração solitário comoveu-se.

E ali estava, juntinho ao oitão da casa de telhado vermelho, sacudindo um pano entre a mancha verde das laranjeiras, uma mocinha de cabelo ruivo. O marinheiro agitou-se todo com aquele adeus. Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente embaixo entrando e saindo; e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um trancado na sua vida.

Mas agora aquela menina tinha para ele um pensamento, agitava no ar um pano, como uma bandeira; decerto era bonita — o sol lhe tirava fulgurações de fogo do cabelo, e a silhueta esguia se recortava claramente no fundo verde-areia. Seu coração atirou-se para a menina num grande impulso agradecido; debruçou-se à janela, agitou os braços, gritou: "Amigo, amigo!"— embora soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada. Ficou incerto se ela lhe vira os gestos e quis lhe corresponder de modo mais tangível. Gostaria de lhe atirar uma flor, uma oferenda. Mas que podia haver dentro de um dirigível da Marinha que servisse para ser oferecido a uma pequena? O objeto mais delicado que encontrou foi uma grande caneca de louça branca, pesada como uma bala de canhão, na qual em breve lhe iriam servir o café. E foi aquela caneca que o navegante atirou; atirou, não: deixou cair a uma distância prudente da figurinha iluminada, lá embaixo; deixou-a cair num gesto delicado, procurando abrandar a força da gravidade, a fim de que o objeto não chegasse sibilante como um projétil, mas suavemente, como uma dádiva.

06. 'deixou-a cair num gesto delicado'

O pronome refere-se a:

- a) distância prudente
- b) figurinha iluminada
- c) caneca
- d) dádiva
- e) força da gravidade

07. 'Várias vezes já sobrevoara aquela casa, vira gente embaixo entrando e saindo; e pensara quão distantes uns dos outros vivem os homens, quão indiferentes passam entre si, cada um trancado na sua vida.'

Pelo menos uma das vírgulas empregadas no trecho acima foi para:

- a) Separar o sujeito do predicado deslocados.
- b) Isolar o aposto.
- c) Isolar o vocativo.
- d) Isolar expressão explicativa.
- e) Isolar uma oração sindética explicativa.

08. No texto, o vocábulo 'tangível' pode ter como sinônimo:

- a) tocável
- b) distante
- c) clara
- d) portátil
- e) obtusa

09. 'gritou: "Amigo!, amigo!"— embora soubesse que o vento, a distância, o ruído do motor não deixariam ouvir-se nada.'

- I. O período apresenta três formas verbais.
- II. A segunda oração do período indica um fato contrário expresso na oração principal, mas que não é suficiente para anulá-lo.
- III. A terceira oração é coordenada, independente, da segunda, servindo-lhe de complemento.

Está(ao) correta(s):

- a) I, II e III.
- b) I.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II.

### Texto 4



10. Analise as informações a seguir:

- I. O texto tem sua concepção inteiramente definida pelo perfil do interlocutor a que se dirige. É o exemplo desse texto publicitário.
- II. A finalidade primordial do texto é convencer o leitor/interlocutor a 'comprar' um produto ou idéia.
- III. Geralmente textos publicitários é construído a fim de permitir que sejam identificadas características associados a interlocução de um perfil específico.

Estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) I e III.
- c) II.
- d) I, II, III.
- e) III.

## 2ª Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. Sobre saúde e condições sanitárias é INCORRETO afirmar:

- a) O conceito de saúde entendido como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não restringe o problema sanitário ao âmbito das doenças. Hoje, além das ações de prevenção e assistência, considera-se cada vez mais importante atuar sobre os fatores determinantes da saúde. É este o propósito da promoção da saúde, que constitui o elemento principal das propostas da Organização Mundial de Saúde e da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas).
- b) A utilização do saneamento como instrumento de promoção da saúde pressupõe a superação dos entraves tecnológicos políticos e gerenciais que têm dificultado a extensão dos benefícios aos residentes em áreas rurais, municípios e localidades de pequeno porte.
- c) A maioria dos problemas sanitários que afetam a população mundial estão intrinsecamente relacionados com o meio ambiente. Um exemplo disso é a diarreia que com mais de quatro bilhões de casos por ano, é a doença que aflige a humanidade. Entre as causas dessa doença destacam-se as condições inadequadas de saneamento.
- d) Cerca de três milhões dos habitantes da Terra não têm acesso a habitação segura e a serviços básicos, embora todo ser humano tenha direito a uma vida saudável e produtiva, em harmonia com a natureza.
- e) No Brasil as doenças resultantes da falta ou inadequação de saneamento, especialmente em áreas pobres, têm agravado o quadro epidemiológico. Males como cólera, dengue, esquistossomose e leptospirose são exemplos disso.

12. Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) é o sistema responsável pela captação e processamento das contas ambulatoriais do SUS. O documento básico é o:

- a) Ficha de Percentual Ambulatorial.
- b) Boletim de Entrada Ambulatorial.
- c) Boletim de Controle Ambulatorial.
- d) Boletim de Produção Ambulatorial.
- e) Boletim de Controle de Entrada Ambulatorial.

13. São vetores na transmissão da febre tifóide:

- a) Morcegos.
- b) Cães e gatos.
- c) Barbeiro.
- d) Mosquito.
- e) Moscas.

14. A vacina dT (Dupla tipo adulto) é contra:

- a) Difteria e Tétano.
- b) Hepatite B e C.
- c) Febre Amarela e Caxumba.
- d) Caxumba e Rubéola.
- e) Sarampo e Rubéola.

15. Sobre Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher é INCORRETO afirmar:

- a) A atenção integral à saúde da mulher refere-se ao conjunto de ações de promoção, proteção, assistência e recuperação da saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção à saúde (da básica à media complexidade).
- b) A atenção integral à saúde da mulher compreende o atendimento à mulher a partir de uma percepção ampliada de seu contexto de vida, do momento em que apresenta determinada demanda, assim como de sua singularidade e de suas condições enquanto sujeito capaz e responsável por suas escolhas.
- c) A atenção integral à saúde da mulher implica, para os prestadores de serviço, no estabelecimento de relações com pessoas singulares, seja por razões econômicas, culturais, religiosas, raciais, de diferentes orientações sexuais, etc.
- d) O atendimento deverá nortear-se pelo respeito a todas as diferenças, sem discriminação de qualquer espécie e sem imposição de valores e crenças pessoais. Esse enfoque deverá ser incorporado aos processos de sensibilização e capacitação para humanização das práticas em saúde.
- e) No processo de elaboração, execução e avaliação da Política de Atenção à Saúde da Mulher deverá ser estimulada e apoiada a participação da sociedade civil organizada, em particular do movimento de mulheres, pelo reconhecimento de sua contribuição técnica e política no campo dos direitos e da saúde da mulher.

16. PNDS significa:

- a) Programa Nacional de Democracia em Saúde.
- b) Pesquisa Nacional Sobre Demografia e Saúde.
- c) Programa Nacional Desmistificação em Saúde.
- d) Pesquisa Nacional Sobre Doença e Saúde.
- e) Projeto Nacional Sobre Democracia e Saúde.

17. O período de incubação do vírus D da hepatite é:

- a) De 2 a 6 semanas.
- b) De 4 a 24 semanas.
- c) De 5 a 10 semanas.
- d) De 2 a 10 semanas.
- e) De 20 a 42 semanas.

18. Ao vacinar um recém-nascido com a BCG, observou-se que a vacina não teve sua aplicação adequada e logo ela não terá a mesma ação, desta forma, recomenda-se aplicar a vacina:

- a) Após 72 da primeira aplicação.
- b) Após 30 dias da primeira aplicação.
- c) Após três meses da primeira aplicação.
- d) Após quatro meses da primeira aplicação.
- e) Após seis meses da primeira aplicação.

19. Segundo o Caderno de Informações de Saúde no Brasil; Entre os anos de 2000 a 2005, o ano que teve o menor coeficiente de mortalidade por doenças cerebrovasculares foi:

- a) 2001
- b) 2002
- c) 2003
- d) 2004
- e) 2005

20. Segundo o Caderno de Informações de Saúde em Pernambuco, Entre os anos de 2002 a 2006, o Coeficiente de Mortalidade por AIDS foi maior em:

- a) 2002
- b) 2003
- c) 2004
- d) 2005
- e) 2006

### 3ª Parte – Conhecimentos Específicos

21. Referente ao crescimento e desenvolvimento crânio-facial é INCORRETO afirmar:

- a) O crescimento do neurocrânio ocorre com o crescimento expansivo da massa encefálica, que é regulado genotipicamente, quase sem influência do meio externo.
- b) A face necessita, além dos estímulos genéticos, de estímulos externos para seu desenvolvimento. Estes estímulos são oferecidos naturalmente, pelas funções: respiração, sucção (amamentação), mastigação e deglutição.
- c) O crescimento crânio-facial acontece através de características genéticas de cada indivíduo.
- d) Os fatores que podem atuar sobre este crescimento são: hereditariedade, desnutrição, obesidade, doenças, raça, hábitos, fatores sócio-econômicos e clima.
- e) O crescimento do crânio é lento e muda até a terceira década de vida. No recém-nascido, o pescoço e a cabeça ocupam 50% do tamanho do corpo, 25% no primeiro ano de vida e 18% na adolescência.

22. Quanto à fase oral na deglutição é INCORRETO afirmar:

- a) Esta fase, por ser voluntária e consciente, pode ser acelerada, retardada ou interrompida.
- b) Consiste na preparação do bolo alimentar no canal transversal do dorso da língua, os lábios se aproximam e os músculos temporal, masseter e pterigóide colocam-na em oclusão cêntrica.
- c) Acontece a elevação rítmica da língua com movimentos ondulatórios antero-posteriores, apoiados no palato duro, enquanto sua base se deprime.
- d) O músculo milo-hióideo entra em contração e dispara o processo de deglutição, com o bolo alimentar sendo conduzido para a faringe.
- e) Através do desencadeamento de reflexos, o palato mole fecha a nasofaringe, o dorso da língua se deprime e o bolo desliza para a orofaringe.

23. Sobre os critérios de avaliação para a sucção do recém-nascido de alto risco é INCORRETO afirmar:

- a) Para a avaliação é necessário que o recém-nascido esteja clinicamente estável, sem alteração pulmonares, cardíacas e metabólicas, entre outras, como também ganhando peso.
- b) É importante que o bebê tenha um balanço calórico maior ou igual a 50kcal/kg/dia, independente de peso e/ou idade gestacional.
- c) A solicitação para avaliação é realizada pela equipe médica.
- d) A avaliação é realizada com o recém-nascido prematuro ainda na incubadora em estado de alerta durante a alimentação por sonda nasogástrica e/ou orogástrica (depende da conduta da equipe), em decúbito elevado de aproximadamente 45 a 60 graus, onde o fonoaudiólogo o posicionará de maneira contida e organizada.
- e) Realiza-se a avaliação com dedo enluvado e/ou chupeta ortodôntica embebido em leite (materno), onde irá observar quanto ao sistema motor oral: integridade, aspecto, postura dos órgãos fonoarticulatórios, reflexos orais, força, ritmo de sucção, vedamento labial, pressão intra-oral, frequência de sucção e ritmo respiratório; coordenação, sucção, respiração, deglutição.

24. A avaliação miofuncional tem como objetivo avaliar os órgãos fonoarticulatórios e as funções estomatognáticas, sobre esta avaliação é INCORRETO afirmar:

- a) Os dados colhidos e observados através desta avaliação devem fornecer condições suficientes para o diagnóstico, prognóstico, plano terapêutico e possíveis encaminhamentos.
- b) A avaliação miofuncional é composta pela entrevista e pelo exame propriamente dito. Estas duas fases se completam e, portanto devem ser realizadas conjuntamente.
- c) Inicialmente é fundamental saber qual é a queixa, ou ainda, por que aquele paciente procurou um fonoaudiólogo. Uma vez que se irá trabalhar com mudanças de hábitos já instalados, de padrões, necessita-se essencialmente da colaboração do paciente.

- d) Na maior parte das vezes os pacientes que procura o fonoaudiólogo vêm encaminhado por outros profissionais (dentistas, médicos, etc.), sem saber ao certo de que maneira e se realmente há necessidade da intervenção fonoaudióloga.
- e) O exame é composto por quatro partes: aspectos morfológicos e postura, tonicidade e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e funções estomatognáticas (mastigação, deglutição, digestão e fala).

25. Sobre a mastigação é INCORRETO afirmar:

- a) A mastigação é definida como o ato de mastigar alimentos. Ela representa o estágio inicial da digestão, quando a comida é dividida em pequenos pedaços para facilitar a deglutição.
- b) É uma função complexa que utiliza não somente os músculos, como também dentes e estruturas periodontais de suporte, mas também utiliza os lábios, palato, e glândulas salivares e endócrinas.
- c) A mastigação é composta de movimentos bem-controlados de abertura e fechamento dos dentes maxilares e mandibulares. Esta atividade está sob controle do GPC localizado no tronco encefálico.
- d) Para avaliar a mastigação é necessário um alimento que favoreça a visualização desta função e que principalmente não cause atipias erroneamente.
- e) Durante a avaliação desta função é fundamental considerar que, na presença de falhas dentárias, próteses, cáries, troca de dentes, maloclusão dentárias, hipotonia da musculatura e respiração bucal, a mastigação poderá ser alterada.

26. Referentes aos problemas da respiração, são causados por alterações crânio-faciais e dentárias, EXCETO:

- a) Ângulo goníaco aumentado.
- b) Desvio de septo.
- c) Aumento das amígdalas faríngea e palatinas.
- d) Narinas estreitadas.
- e) Menor espaço na cavidade nasal.

27. São objetivos específicos do trabalho fonoaudiológico para o respirador bucal, EXCETO:

- a) Levar a uma postura corporal melhor.
- b) Melhorar tônus.
- c) Adequar dentro do possível a postura dos lábios e da língua.
- d) Adequar a função respiratória o mais próximo possível da normalidade, respeitando as possibilidades individuais.
- e) Adequar mastigação, deglutição e fala, se necessário.

28. Sobre disfagia é INCORRETO afirmar:

- a) Disfagia é a dificuldade de coordenação dos movimentos de deglutição que afeta crianças e adultos, podendo ser congênita ou adquirida.
- b) As causas mais comuns da disfagia são os problemas neurológicos como AVC, TCE, Parkinson, mal de Alzheimer, miastenia grave, distrofia muscular, esclerose lateral amiotrófica (ELA), paralisia cerebral, entre outros.

- c) A disfagia na ELA é progressiva, sendo que no início há uma redução na mobilidade da língua, comprometendo a mastigação e a capacidade de controlar o alimento na cavidade oral. A função velar pode estar também alterada.
- d) Na fase oral da deglutição em pacientes com Doença de Parkinson, apresenta-se um movimento lingual atípico, repetitivo, de rotação e ântero-posterior na tentativa de posteriorizar o bolo, entretanto não abaixam o dorso da língua (rigidez da musculatura), dificultando a descida do bolo.
- e) Na miastenia grave, a disfagia é caracterizada por: aumento da latência de reflexo de deglutição por redução na movimentação das estruturas orais; mastigação alterada, os pacientes queixam-se de fadiga muscular, mordidas na língua e bochecha; preferem alimentos pastosos ou líquidos e redução da função laríngea com sinal de penetração na deglutição de líquidos principalmente.

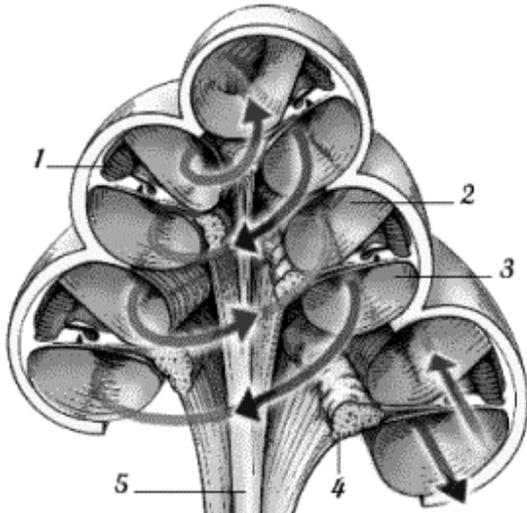
29. São características das dispraxias, EXCETO:

- a) Inabilidade para realizar movimentos voluntários envolvidos no ato da fala, na ausência de alterações na musculatura dos órgãos da articulação.
- b) Os movimentos orais para a produção da fala tendem a ser dificultoso e imprecisos.
- c) Há alterações ligadas à sucção, mastigação e deglutição.
- d) As falhas articulares mais comuns dizem respeito a inversões, adições, repetições, distorções e substituições dos fonemas.
- e) Quanto mais extenso os enunciados para estes pacientes, mais acentuadas tendem a ser as dificuldades.

30. O retardo de aquisição da linguagem fazendo parte de atrasos globais do desenvolvimento é divididos em subgrupos. O subgrupo B refere-se a crianças com atrasos globais do desenvolvimento e que apresentam algum grau de simbolismo em suas condutas, desta forma, das características dos comportamentos interativos com os objetos desse subgrupo é INCORRETO afirmar:

- a) Manipulação de objetos tipicamente sensório-motor.
- b) Conseguem fazer uso convencional e simbólicos dos objetos.
- c) Brinquedo simbólico pode ser observado, com graus variáveis de simbolismo.
- d) Exploração dos objetos tende a ser rápida e superficial.
- e) Curto tempo de atenção.

31. Observe a figura que representa a cóclea:



O número 4 indica:

- a) Escala timpânica.
- b) Gânglio espiral.
- c) Nervo coclear (partindo da membrana basilar).
- d) Rampa média.
- e) Rampa vestibular.

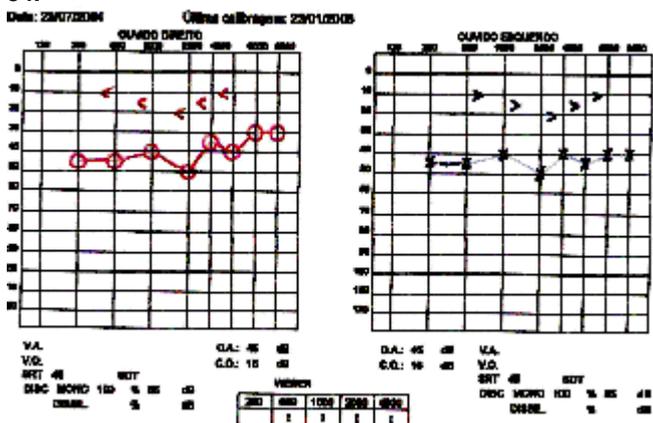
32. Segundo a Lei 6.965/81, uma das penas disciplinares consiste em multa de:

- a) Até 3 vezes o valor da anuidade.
- b) Até 5 vezes o valor da anuidade.
- c) Até 10 vezes o valor da anuidade.
- d) Até 15 vezes o valor da anuidade.
- e) Até 20 vezes o valor da anuidade.

33. Referente à audiometria tonal é INCORRETO afirmar:

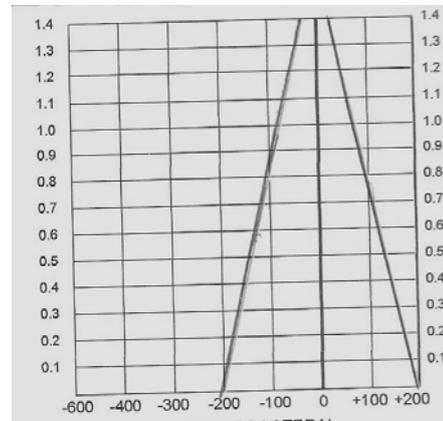
- a) É a pesquisa dos limiares mínimos de audição por via aérea e por via óssea.
- b) Mínimo de intensidade sonora para provocar a sensação auditiva.
- c) Utiliza-se o som complexo.
- d) Comparam-se estes valores com os padrões de normalidade.
- e) Materiais: Cabine acústica; audiômetro; examinador (ORL, fono) capacitado.

34.



Este audiograma indica:

- a) PA mista.
- b) PA neurosensorial nas orelhas esquerda e direita.
- c) PA neurosensorial na orelha esquerda.
- d) PA condutiva.
- e) Áudio normal.



35.

Observando este timpanogramas conclui-se que é do:

- a) Tipo A.
- b) Tipo As (ou Ar).
- c) Tipo Ad.
- d) Tipo B.
- e) Tipo C.

36. É a alteração ou ausência do desenvolvimento cocleossacular (cóclea e sáculo) da orelha interna, exclusivamente membranoso. Esse tipo de aplasia é o mais comum entre as mal formações da orelha interna e de acordo com Northern e Downs (1989) e Russo e Santos (1993), a histopatologia mostra atrofia da estria vascular, degeneração do órgão de Corti e enrolamento da membrana tectória, especialmente na volta basal da cóclea. Para Russo e Santos (1993) é uma anomalia do tipo autossômico dominante. Geralmente, o indivíduo acometido deste tipo de mal formação apresenta restos auditivos aos sons graves e médios, já que o maior dano é na volta basal da cóclea

- a) Aplasia de Alexander.
- b) Aplasia de Michel.
- c) Aplasia de Mondini.
- d) Aplasia de Scheibe.
- e) Aplasia de Victors.

37. Empurra a endolinfa da rampa timpânica até a vestibular:

- a) Janela oval
- b) Canal auditivo
- c) Ossículos
- d) Rampa vestibular
- e) Orgão de Corti

38. O sistema de produção vocal compreende vários estruturas, fazem parte da fase articulatória da produção da voz, EXCETO:

- a) Língua
- b) Palato duro e mole
- c) Dentes
- d) Lábios
- e) Pregas vocais

39. Sobre oralismo é INCORRETO afirmar:

- a) O oralista tem como pressuposto que crianças com deficiência auditiva desenvolvam a língua oral como forma de comunicação.
- b) Independente do método oral empregado (unissensorial / multissensorial ou acupédico / auraloral), o objetivo fundamental é levar a criança a construir e a usar a linguagem oral de forma eficiente, possibilitando sua interação com o meio social.
- c) Para que essa abordagem alcance seu objetivo, são necessários um diagnóstico precoce, a adaptação imediata do aparelho de amplificação sonora individual ou implante coclear — para desenvolver assim as habilidades auditivas —, o início da reabilitação logo após o diagnóstico — com metas e objetivos a serem alcançados (planejamento) — e muita participação dos pais.
- d) O objetivo maior da abordagem oralista está relacionado ao trabalho auditivo realizado. Esse trabalho ajuda a criança a “aprender a escutar”, fazendo com que passe pelas mesmas experiências auditivas de uma criança ouvinte.
- e) O trabalho deve ser desenvolvido de tal modo que a habilitação ou a reabilitação auditiva ocorra segundo uma seqüência gradativa de dificuldades.

40. São sintomas comuns de surdez que pode ser encontrados em crianças dos 4 aos 12 meses, EXCETO:

- a) Ausência de reações aos sons.
- b) Dificuldade na motricidade fina.
- c) Sensibilidade exagerada às vibrações.
- d) Palrar não melódico.
- e) Sono demasiado calmo.

**FIM DO CADERNO**